

Gazeta

DO INTERIOR

COBERTURA
PARA PISCINA



966 823 690
(Chamada para a rede móvel nacional)

Ano XXXV | N.º 1845 | 22 de maio de 2024 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

CASTELO BRANCO

Enterro do Caloiro traz festa para a rua

› pág. 8



A GAZETA OFERECE
4 bilhetes duplos
António Sala,
o Comunicador
› pág. 9

VILA VELHA DE RÓDÃO

CIART reabre em fim de semana dedicado à Arte Rupestre

› pág. 10



IDANHA-A-NOVA
Dia de África assinalado com concerto de Selma Uamusse

› pág. 9

PROENÇA-A-NOVA
No CCV Floresta a observar e fotografar aves

› pág. 11

CASTELO BRANCO

Obras alimentam polémica na reunião pública da Câmara

› pág. 5

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldês, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abruñosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, S.A.
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

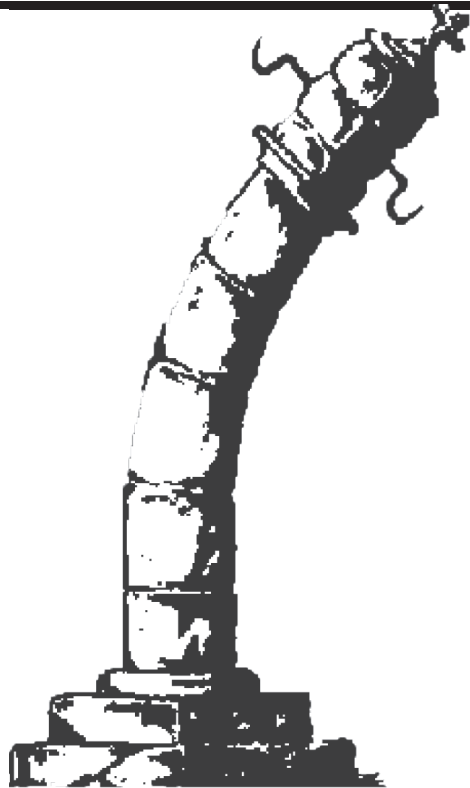
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



VIRTUAIS

Em Castelo Branco, várias zonas ganharam, nos últimos tempos, novas árvores. Um desses locais foi o centro da cidade, mas, aí, além de novas árvores, também aconteceu algo no mínimo curioso. É que na Devesa, próximo ao Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, o que existem são árvores virtuais. Os suportes para elas estão lá, bem cravados na terra, mas as árvores propriamente ditas, nem vê-las, restando à capacidade imaginativa de cada um colocar lá a espécie que mais lhe agrada.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ESTA PASSADA TERÇA estive na apresentação de livros de dois bons amigos, José Guardado Moreira (JGM) e José Manuel Castanheira (JMC). Um dos livros, *Um Fio de Lume*, tem a poesia de JMM ilustrada pelo JMC. O melhor dos dois mundos. O outro é *Litogramas*, poesia numa edição graficamente cuidada, como já é habitual na editora Licorne, que agora é residente em Idanha-a-Nova. São nomes incontornáveis da cultura, atrevo-me a dizer que são nomes que fazem parte do património cultural Albicastrense. Que têm sido incompreensivelmente subvalorizados. Os dois são autores de uma já vasta obra publicada; JGM também com um trabalho de crítico literário e tradutor, reconhecido em jornais e revistas de referência; JMC é arquiteto já com marca distintiva na paisagem da cidade (os edifícios da Avenida de Espanha conhecidos por todos como os prédios dos bordados de Castelo Branco), professor universitário, cenógrafo e artista plástico de renome e prestígio que ultrapassa fronteiras.

Os dois são meus amigos, e não são de fresca data, de há mais de sessenta anos. É uma amizade que nasceu e se foi cimentando em anos de adolescência vividos numa pequena cidade de província. Tão pequena, que

um bairro que agora é centro urbano, o considerávamos como arrabalde, e foi por nós batizado em reminiscências cinematográficas por *West Side*. Os dias corriam devagar, por isso havia muito tempo para alimentar as amizades com pequenas e pueris aventuras, com partilhas de interesses literários, musicais e políticos (também) em tertúlias juvenis na Belar, muitas cumplicidades e alguns amores que perduraram para além da adolescência.

Numa pequena cidade de província dos anos sessenta era ainda mais rígida a fronteira da liberdade, do que se podia ou não fazer, ler ou ouvir. Chegavam aqui os ecos muito difusos, porque distantes, do Mundo. Maio de sessenta e oito, revolta dos estudantes americanos contra a guerra do Vietname. Pouco, muito pouco, sobre os movimentos clandestinos dos jovens Portugueses contra o nosso Vietname africano e contra um regime que nos oprimia; chegavam algumas vozes da América contra a discriminação racial, mesmo sob a forma de *apartheid*, que entendíamos através do ativismo de Ângela Davis que, ao lado de Che Guevara, decorava as paredes do nosso quarto (por interesse estético ou ideológico), ou na voz de Aretha Franklin e Otis Reding. Mas havia também a novidade dos festivais que nos faziam sonhar com outras formas de viver a juventude, Woodstock ou Ilha de Wight, sonhar uma vida *hippie* que, sabíamos, nunca teríamos coragem de trilhar.

E tudo isto foi vivido por mim e pelos meus amigos José Guardado Moreira e José Manuel Castanheira, tudo o que gerou um território comum de pertença às duas dezenas de amigos, mais que antigos colegas de liceu, que esta terça-feira quiseram vir a Castelo Branco, conviver e participar na apresentação dos livros que, de uma forma ou de outra, ajudaram a fazer chegar às mãos dos leitores. Porque a amizade é tudo isto. Nos anos sessenta éramos felizes nesta pequena cidade de província e não o sabíamos.

Interioridades

por: António Fontinhas



João Robalo

Nasci em Escalos de Cima, Freguesia de Castelo Branco. Sou ceramista e pintor, certificado pelo Cearte, desde 2003, como Unidade Produtiva Artesanal, nas modalidades da cerâmica figurativa, pintura cerâmica e arte do vitral. Formador no Centro de Formação Profissional de Castelo Branco, na Universidade Sénior de Castelo Branco e também no meu ateliê em Castelo Branco. Artista residente na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco, onde desenvolvo projetos enquanto ceramista, mas é sobretudo, nos meus ateliês que crio as minhas obras, restauro peças de arte sacra e antiguidades e trabalho as encomendas.

A arte sempre fez parte da minha vida. O meu primeiro prémio, enquanto artesão barrista, ganhei-o num concurso realizado na escola primária, aos sete anos de idade. Nos meus quase 50 anos de carreira, continuo a criar as minhas obras, a ganhar prémios, a fazer exposições, elaborar novos projetos. Neste momento, estou a participar numa exposição coletiva, no Núcleo Etnográfico da Lousa, sobre as suas danças tradicionais; Dança das Virgens, Dos Homens e Das Tesouras. São danças seculares e únicas no País. A exposição organizada pela Associação Lousarte, que preserva todo o espólio deste património, e a União de Freguesias de Escalos de Cima e Lousa, vem no âmbito da comemoração dos 10 anos da inscrição das Danças Tradicionais da Lousa, no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, e estará patente ao público até 15 de junho neste espaço museológico.

A par da exposição, o meu tempo é repartido entre aulas e formações, a pintura de dois murais e vários painéis de azulejo, encomendas particulares, assim como alguns eventos que me irão ocupar, quase até ao final do ano. Destacando alguns dos meus trabalhos e obras, espalhadas um pouco pelo Mundo, saliento em Paris, a exposição coletiva para comemorar a abertura às artes e aos terraços, após o COVID-19, nos Campos Elísios; Peniche, no Museu Renda de Birlas, com uma coleção de máscaras de cerâmica, expostas também em Castelo Branco, no Museu Tavares Proença Júnior, Sala da Nora, e no Museu Etnográfico da Lousa, que resultaram do Desfile Atrás da Máscara, que levei, juntamente com a minha esposa, Salette Afonso, à Praça Manuel Cargaleiro, em Castelo Branco. Na arte mural, destaco o mural *Árvore da Vida*, em Escalos de Cima, dedicado ao Bordado de Castelo Branco e às suas bordadeiras, e que ganhou o primeiro lugar no concurso *As 7 Maravilhas da Arte Contemporânea e Património Histórico Edificado*, da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (da CIMBB); na Póvoa Rio de Moinhos, o mural *Cegonhas e Sobreiros*; no Ladoeiro, o mural *Regadio da Melancia e do Melão*; em Santo André das Tojeiras, o mural *Os resineiros*; em Castelo Branco, o mural *A Forneira*, na Casa do Forno; em Corgas, Proença-a-Nova, a escultura mural *Cristo Resineiro*; em Castelo Branco, *Os Cravos de abril 50 Anos a Mudar Vidas*.

É com a arte que me exprimo e é na natureza que encontro a minha inspiração! Eu sou a Minha Marca, Minha Arte, Minha Paixão.

SALVAR O PLANETA



JOÃO BELÉM

Tendo em conta as condições de que dispõe e na medida do possível, é a natureza que faz sempre as coisas mais belas e melhores.
Aristóteles

O planeta que nos acolhe está sob ameaças mais fortes do que nunca, não devido a desastres naturais, mas pela ação do homem.

Como conseguiremos convencer a humanidade a mudar a sua forma de vida e salvar a Terra?

A ecologia (vocábulo introduzido por Ernest Haeckel, no ano de 1866) é a ciência que estuda as relações dos seres vivos entre si e deles com o meio ambiente.

Desde o nascimento do movimento ambiental na década de 1970, tem existido uma discussão utilitarista clara quanto à cooperação internacional para resolver questões como a poluição, as alterações climáticas e a distribuição desigual de recursos. No entanto, ao longo da maior parte dos últimos anos do século XX e início do século XXI, a humanidade tem tentado usar os mecanismos de mercado para resolver as crises do clima, da

população e dos recursos e o planeta tem sido salvo *in extremis* por uma série de inovações tecnológicas fortuitas.

No final do século XX, o filósofo dinamarquês Arne Næss (1912-2009) criou o termo «ecologia profunda» para descrever um novo entendimento do ambiente natural que permitiria a sobrevivência da humanidade a longo prazo. Contrastou-o com a pragmática e utilitária «economia superficial» adotada pelos governos nacionais, instituições internacionais e empresas multinacionais.

A ecologia superficial valoriza o ambiente apenas em termos da sua utilidade instrumental para a humanidade; pelo contrário, a ecologia profunda postula que todo o meio ambiente e todas as suas partes, humanas e não humanas, animadas e inanimadas, têm o seu próprio valor intrínseco e que a sobrevivência do todo é uma função da sobrevivência das partes.

A ecologia profunda pode ser sumariada com as três ideias que se seguem:

1 - A integridade e a diversidade do ambiente têm um valor independente das necessidades humanas. São pré-requisitos para a sobrevivência do ambiente e da humanidade.

2 - O impacto humano no ambiente é demasiado grande. A forma de o diminuir é educando a população mundial de modo

a praticar um nível mais sustentável.

3 - A humanidade tem de mudar a forma de viver, para prevenir uma eventual futura degradação do ambiente e possibilitar a sua recuperação.

Assim diante da crise ambiental contemporânea, a Educação Ambiental surge como instrumento para o enfrentamento e a minimização dos impactos da civilização humana sobre os recursos naturais.



Como conseguiremos convencer a humanidade a mudar a sua forma de vida e salvar a Terra?

AS SERRAS E OS RIOS DE DIAMANTINO GONÇALVES



ELSA LIGEIRO

Encontrar o Diamantino Gonçalves era receber prendas que ele ia distribuindo como um mágico habitante de montanhas e rios.

Uma ruína ou uma inscrição até aí incógnita aos que por ela passavam; um pormenor ou caminho das invasões francesas; histórias camilianas do século XIX de salteadores ou condenados à força injustamente; toda uma diversidade de relatos que Diamantino Gonçalves desencantava e nos oferecia com inigualável entusiasmo.

As suas fotografias só existiam realmente pelas histórias que as acompanhavam; as outras, sem histórias, revelavam a paciência de um homem que colhia o belo da paisagem, como o poeta o ouro do dia.

Recordo um convite que lhe fiz para apresentar a Serra da Gardunha em Coimbra e, para espanto meu, ele intitulou “Da Gardunha ao Choupal”.

Esperava belas imagens da Serra para testemunhar a propaganda que eu ia fazendo da Gardunha, e ele: “Elsa, eu não sou um homem de palavras”, dizia-me, humilde, naquela tarde, na Galeria Santa Clara, onde era o convidado especial do projeto “Em Nome da Beira”, para nos falar da sua e nossa Serra da Gardunha.

E sai-nos com o Padre Estêvão Cabral, nome de uma rua movimentada de Coimbra, mas que ninguém na sala conhecia o motivo exato de tal distinção.

Afinal, o jesuíta era de Tinalhas, aldeia do concelho de Castelo Branco, e que, em pleno século XVIII, tinha desenvolvido um projeto para o aproveitamento das riquezas da Serra da Gardunha; que, “obviamente”, ficou na gaveta.

E o Choupal?

D. Maria I pediu ao Padre Estêvão Cabral que regressasse de Roma, onde se tinha refugiado após a expulsão da sua Ordem pelo Marquês de Pombal, para ajudar, com a sua matemática e visão de futuro, o desenvolvimento do país com obras relevantes na área da hidráulica, e, entre elas, o encanamento do Rio Mondego com a sua Mata do Choupal.

Diamantino Gonçalves tinha descoberto (e fotografado) a inscrição numa capela contínua à igreja matriz de Tinalhas que dava conta de que ali repousavam os restos mortais do padre jesuíta Estêvão Cabral. E, curioso como uma criança, investigou.

Nasce assim a biografia que a jornalista Lídia Barata escreveu sobre o seu conterrâneo, graças ao Diamantino Gonçalves.

Biografia que foi escrita e muito adiada a publicação por falta de apoios institucionais.

Só em 2023, seis anos após essa tarde em Coimbra, em que Diamantino Gonçalves iluminou um esquecido padre jesuíta, natural de Tinalhas, o livro foi editado e distribuído.

Felizmente a aposta foi ganha e o livro encontra-se praticamente esgotado; mas fosse ele um fiasco comercial não o lamentaria; pois há situações em que o risco é, por si próprio, uma belíssima vitória.

Esta é apenas uma das descobertas que devo (devemos) a Diamantino Gonçalves.

Mas há também as gravuras rupestres do Zêzere, rio que tem em Janeiro de Cima, aldeia onde nasceu Diamantino Gonçalves, uma das suas manifestações de beleza mais impressionantes.

Na inesquecível tarde, em Coimbra, alguém nos levou um recorte de um jornal de âmbito nacional, onde vinha publicada uma notícia sobre a descoberta das Gravuras na Barroca do Zêzere; aldeia onde um grupo partilhou esta e outras alegrias, numa Residência Alma Azul na sede das Aldeias de Xisto, em que as fotografias de Diamantino Gonçalves fixaram também, nessa Páscoa de 2017; a misteriosa e pagã Procissão das Pinhas.

Diamantino Gonçalves era um homem de causas, mas delas falarão melhor os seus camaradas; a mim resta-me as nossas conversas sobre Artur Portela e outras personalidades que o fotógrafo de serras e rios admirava, nunca faltando no seu discurso o apelo à justiça e ao reconhecimento que eles mereciam.

Na Lousa ou em Penamacor, no Fundão ou em Tinalhas; os encontros com o investigador Diamantino Gonçalves eram sempre de um entusiasmo contagiante; iluminando com histórias do passado o que nos rodeia e que vamos perdendo por

não o valorizar como um ativo do presente.

Também em Alcains deixou a sua contribuição generosa ao inaugurar, na Livraria Alma Azul, uma exposição de imagens sobre o signo das Pedras que ele sabia serem eternas para a nossa dimensão humana.

E que Diamantino Gonçalves nunca se cansava de fotografar, numa valorização da memória que nos deve sempre acompanhar: como um precioso hino à vida e à alegria.



Na Lousa ou em Penamacor, no Fundão ou em Tinalhas; os encontros com o investigador Diamantino Gonçalves eram sempre de um entusiasmo contagiante; iluminando com histórias do passado o que nos rodeia e que vamos perdendo por não o valorizar como um ativo do presente

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 22 de maio de 2024

PSP detém homem posse de arma proibida



POLÍCIA
SEGURANÇA PÚBLICA

Os polícias da Esquadra Territorial de Castelo Branco procederam à detenção de um indivíduo por ter na sua posse uma arma proibida classe A, vulgarmente conhecida por Karambit. A detenção ocorreu na sequência de desentendimen-

tos entre dois cidadãos e por ter havido notícia de ameaça com recurso a arma branca.

O detido foi sujeito a Termo de Identidade e Residência e o processo segue agora os seus trâmites no Tribunal de Castelo Branco.

Coruja-do-mato resgatada na Covilhã



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Serviço da Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA), do Destacamento Territorial da Covilhã, resgatou, dia 6 de maio, uma coruja-do-mato (*Strix aluco*), no Concelho da Covilhã.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os militares da GNR foram alertados por um popular que o animal estava a

deambular na Covilhã, aparentemente debilitada. Os militares deslocaram-se ao local, onde localizaram e recolheram o espécime.

A ave foi transportada e entregue no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

VÍTIMAS TÊM ENTRE OS 16 E OS 40 ANOS

PJ detém autor de três crimes de violação na Covilhã e no Fundão

O homem estava em liberdade condicional depois de condenado pelos crimes de rapto e violação em Sintra



A medida de coação aplicada foi a prisão preventiva

A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda, deteve, dia 15 de maio, fora de flagrante delito, um homem, de 36 anos, sobre o qual "recaem fortíssimas suspeitas da autoria de vários crimes contra a liberdade pessoal e sexual, ocorridos nas localidades da Covilhã e do Fundão, desde janeiro até ao início do presente mês, e que vinham causando forte alarme e inquietação social".

A PJ adianta, em comunicado, que "tais crimes tiveram como vítimas três mulheres, com idades compreendidas entre os 16 e os 40 anos, tendo a respetiva investigação conhecido especial desenvolvimento a partir da última ocorrência, no passado dia 5 de maio, quando uma das vítimas, de 26 anos, funcionária de um estabeleci-

mento comercial da Covilhã, foi subitamente intersetada, manietada e introduzida à força no interior de uma viatura automóvel conduzida pelo detido, no momento em que se deslocava apeada, no seu percurso habitual para o respetivo local de trabalho. Após o rapto, foi transportada para dois locais distintos, onde foi violentamente submetida a práticas sexuais de grande relevo, das quais resultaram graves danos físicos e psicológicos. Após a consumação dos atos, a vítima foi libertada na mesma zona onde havia sido raptada, aproximadamente uma hora antes, local a partir do qual buscou por auxílio, acabando um pouco mais tarde por receber assistência médica e

hospitalar no Hospital da Cova da Beira".

No comunicado pode também ler-se que "comunicados os fatos a esta Polícia, foram incessantemente realizadas diversas diligências investigatórias, as quais culminaram no dia de ontem (15 de maio) com a realização de uma busca domiciliária e outra não domiciliária, ambas na zona do Fundão. No âmbito dessas mesmas diligências, além da detenção, foram localizados e apreendidos diversos elementos de prova que conduziram à confirmação das fortes suspeitas relativas à autoria daqueles factos, aos quais foram, entretanto, também associadas, pelo menos mais duas ocorrências, a primeira das quais, sob a forma

de coação sexual, teve lugar em janeiro deste ano, sobre uma jovem de 16 anos, e a segunda, uma violação cometida em contexto de violência doméstica, terá ocorrido no dia imediatamente anterior ao rapto e violação acima mencionados".

A PJ adianta que "o detido tem como profissão mecânico de automóveis. Atualmente reside no Fundão, e encontrava-se, desde setembro último, em regime de liberdade condicional, após condenação e cumprimento parcial de pena de prisão, também pelo cometimento dos crimes de rapto e violação, ocorridos no Concelho de Sintra".

Presente a Tribunal ficou em prisão preventiva.

Detido em flagrante por tráfico de droga

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Destacamento Territorial do Fundão, deteve em flagrante, dia 17 de maio, um homem, de 45 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho de Penamacor.

No âmbito de uma operação de prevenção e combate ao tráfico e consumo de estupefacientes, os militares da GNR abordaram um veículo e, no momento da fiscalização,



foi possível verificar que o seu ocupante adotou um comportamento suspeito. No decurso das diligências foi efetuada uma

busca ao veículo e uma revista pessoal de segurança ao suspeito, que resultou na apreensão de 20 doses de MDMA, 20 selos de

LSD e 10 doses de haxixe.

A ação culminou com a detenção em flagrante do suspeito.

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

A ação contou com o reforço dos militares do Destacamento Territorial de Idanha-a-Nova, Destacamento de Intervenção (DI) e da estrutura de Investigação Criminal (IC) do Comando Territorial de Castelo Branco.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C

(Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)

Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada

para rede móvel nacional)

Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | São João do Estoril

Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

REUNIÃO PÚBLICA DE CÂMARA

“Se um presidente de Câmara lhe oferecer floreiras, isso não é impulso”



As diferenças de opinião entre o SEMPRE e o executivo sobre o que tem sido feito ao longo do mandato já é um tema recorrente

António Tavares

A sessão pública da Câmara de Castelo Branco realizada na passada sexta-feira, 17 de maio, ficou marcada pela troca de galhardetes entre o presidente da autarquia, Leopoldo

Rodrigues, e os vereadores do SEMPRE – Movimento Independente, como resultado do *Novo impulso para Castelo Branco*.

Tudo começou com a intervenção de Jorge Pio, ao denunciar a “propaganda”, a partir do momento que “o executivo está muito preocupado com a mediatização”, para avançar que “hoje foi o exemplo disso”, referindo-se à exibição, no início da reunião, de duas notícias televisivas.

Acrescentou ainda que está “a utilizar os meios institucionais do município para informar, mas numa narrativa mais cor-de-rosa do que é”.

Jorge Pio sublinhou igualmente que o *slogan Novo Im-*

pulso para Castelo Branco “dá ideia que algo de fenomenal está a acontecer em Castelo Branco”, considerando, por isso, que “há que por os pés na terra e ver a realidade”.

Para sustentar esta posição, relembrou o orçamento da Câmara para 2023, para recordar “o compromisso de 84 projetos” e denunciar que “na Freguesia de Castelo Branco, de 43 projetos 28 ficaram a zero de execução, o que representa 65 por cento do proposto. Nas freguesias, de 41 projetos, 32 ficaram a zero, o que representa 78 por cento”. Ou seja, do total dos “84 projetos 60 ficaram a zero, o que representa 71,5 por cento dos projetos previstos”.

Perante isto, Jorge Pio afirmou que “o impulso que o senhor presidente quer tentar propagandear não existe. São já dois anos perdidos”.

Jorge Pio que não perdeu ainda a oportunidade de avançar com um trocadilho com uma publicidade antiga, ao afirmar, em relação “às floreiras do Passeio Verde: Se um presidente de Câmara lhe oferecer floreiras, isso não é impulso”.

Também Luís Correia, do SEMPRE, é da opinião que “impulso não há nenhum”, para realçar que “a utilização da palavra impulso é mera propaganda” e também relembrou que “2023 foi o pior investimento do século neste

município” e reforçar que “o impulso, na maioria das obras é zero. Não é o que anunciamos, é o que vamos fazer. É aquilo que concretizamos”.

Na resposta a Jorge Pio, Leopoldo Rodrigues afirmou estar “surpreendido que fique tão preocupado com a divulgação que a Câmara faz das suas atividades”, para garantir que “continuaremos a informar” e depois de dar o exemplo de algumas ações reiterou que “continuaremos a divulgar a ação da Câmara, a informar”.

Tudo, para mais à frente questionar “se não se está a fazer nada, por que é que ficam tão preocupados quando divulgamos aquilo que fazemos”.

Escola de São Vicente da Beira no centro das atenções

A Escola de São Vicente da Beira esteve no centro das atenções, na reunião pública da Câmara de Castelo Branco realizada na passada sexta-feira, 17 de maio, depois de Ana Ferreira, do SEMPRE – Movimento Independente, ter questionado o presidente da autarquia, Leopoldo Rodrigues, se aquele estabelecimento de ensino, no próximo ano letivo só vai ter o 1.º Ciclo do Ensino Básico, o que conside-

rou que “não contribui nada para a coesão territorial”.

Uma matéria sobre a qual o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, começou por recordar que “fui lá professor no ano letivo 1998/1999”, para recordar que a Escola “já tinha poucos alunos” e acrescentar que “tem vindo a perder”, pelo que se colocava em causa a continuidade dos 2.º e 3.º ciclos”.

Leopoldo Rodrigues adian-

tou que para o ano letivo 2024/2025 “uma turma tinha nove alunos e outra sete”, adiantando que “os pais de algumas crianças decidiram que os filhos não frequentariam a Escola, que iam para outras”, sendo isto algo que considera “legítimo e que não podemos contestar”. Por outro lado, adiantou “nas localidades próximas de São Vicente da Beira os pais dos alunos optaram por os levar para Alcains

e para Castelo Branco”.

Perante esta situação perguntou a Ana Ferreira “se acha pedagogicamente adequado ter turmas do 2.º e 3.º ciclos a funcionar com quatro ou cinco alunos”.

Tudo para defender que “seria muito importante que a Escola tivesse mais alunos, mas não tem. Tem alunos para o Pré-Escolar e o 1.º Ciclo funcionar” e concluir que “não vejo viabilidade que a

Escola funcione com os 2.º e 3.º ciclos, dado que não tem alunos”.

Leopoldo Rodrigues assegurou, no entanto, que na área da Educação, “também temos boas notícias, pois temos mais alunos na generalidade das escolas do 1.º Ciclo” e sublinhou que “precisávamos de abrir mais uma sala na Escola das Sarzedas e outra na Escola de Salgueiro do Campo”.

AT

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



As BINAS, ou seja, o Sistema de Utilização Partilhada de Bicicletas de Castelo Branco, está a ser um êxito, desde início deste mês, quando entraram em funcionamento, com o atrativo de nos primeiros seis meses serem de utilização gratuita.

Mas se o projeto está a ser um êxito, o mesmo não se pode dizer do comportamento dos utilizadores, que ao longo do tempo que decorreu desde a sua entrada em funcionamento têm revelado um comportamento inadmissível da mais pura falta de civismo. É óbvio que tal não se aplica a todos os utilizadores mas, infelizmente, como é fácil de observar por quem anda nas ruas de Castelo Branco, é assumido pela maioria.

A falta de cuidado por quem utiliza as bicicletas é notória, por não serem propriedade de quem circula nelas. Ou seja, pura e simplesmente ignoram que é um bem de todos, que importa preservar.

Mas a falta de civismo também de se revela de outros modos. Como é fácil de observar, é difícil encontrar bicicletas livres. A explicação é simples: por má formação quem as levanta, pelo facto da sua utilização ser gratuita, não as liberta, atuando como se fossem suas, sem ter em consideração que outras pessoas as podiam estar a utilizar.

E depois há ainda a ter em atenção o perigo em que se tornaram os passeios, uma vez grande parte dos utilizadores das BINAS insistem em utilizá-los, sem respeito pelos peões.

Resumindo e concluindo. Ou o civismo chega, ou então será necessário criar penalizações para quem pratica este tipo de comportamentos, pois, se assim não for, é garantido que isto acaba por correr mal.

ERID apresenta sarau no Cine-Teatro Avenida



A Associação ERID – Educar, Reabilitar Incluir Diferenças, organiza, no próximo domingo, 26 de maio, a partir das 16 horas, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, uma gala que conta com a participação da ERID, que apresenta quadros vivos; das Violas Beiras, com Miguel Carvalhinho e acompanhantes; e da Zaki-Gym.

Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes realiza Fado ao Luar

A Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes (AJRP) realiza, no próximo sábado, 25 de maio, a partir das 20 horas, a iniciativa Fado ao Luar, com a fadista Flávia Pereira acompanhada da Guitarra Portuguesa e da Guitarra de Fado.

As inscrições custam 20 *palhetas* para sócios da AJRP

e 25 *palhetas* para não sócios e devem ser feitas até à próxima sexta-feira, 24 de maio, através do endereço eletrónico ajrpb@gmail.com, do telemóvel 961940703 (chamada para a rede móvel nacional), através da página de *Facebook* ou *Instagram*, ou ainda através dos elementos da AJRP.

Ribeiro Sanches recordado no Palácio dos Cardosos

A Cooperativa Pinacoteca e a Associação Raia Gerações organizam esta quarta-feira, 22 de maio, a partir das 18 horas, no Palácio dos Cardosos, em

Castelo Branco, a palestra *António Ribeiro Sanches - Médico e Cientista do Século XVIII*, que tem como orador Francisco Abreu.

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezassete de abril de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta, de folhas cento e trinta e dois a folhas cento e trinta e sete, escritura de Justificação, na qual, **A HERANÇA DE JOAQUIM FERNANDES ALEIXO**, declarou ser dona e legítima possuidora, do seguinte prédio, na união de freguesias de Pedrogão de São Pedro e Bemposta (anteriormente na extinta freguesia de Pedrogão de São Pedro), concelho de Penamacor: **1) Rústico**, sito ou denominado Freixo, composto de cultura arvenses, oliveiras, figueiras e sobreiros, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte e sul com Joaquim Fernandes, de nascente com linha de água e de poente com caminho, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 18, secção Q (anterior artigo 18 Secção Q, da extinta freguesia de Pedrogão de São Pedro), descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número oitocentos e seis - Pedrogão de São Pedro, com a aquisição registada a favor de Luísa Martins Figueiredo e marido João Narciso Sardinha Leitão, Maria Elvira Martins Figueiredo e Maria do Carmo Martins Figueiredo e marido Joaquim Lourenço Santos, em comum e sem determinação de parte ou direito, pela apresentação um de dois de setembro de mil novecentos e noventa e seis. Que o prédio acima identificado, faz parte da herança de Joaquim Fernandes Aleixo, por aquele e a sua mulher Maria José de Matos Faustino, o haverem adquirido no ano de dois mil, data em que entraram na posse do mesmo, por compra meramente verbal aos titulares inscritos, compra essa nunca reduzida a escritura pública. Que desde a referida data, o acima identificado autor da herança e posteriormente os herdeiros, se encontram na posse do acima mencionado prédio, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 17 de abril de 2024
Está conforme o original.

A Notária
(Ana Margarida Silva Carrola)

O SISTEMA DE UTILIZAÇÃO PARTILHADA DE BICICLETAS ESTÁ A FUNCIONAR DESDE 3 DE MAIO

BINAS são consideradas projeto de “sucesso”

A plataforma do recém estreado Sistema de Utilização Partilhada de Bicicletas já tem mais de 1.300 inscritos

António Tavares

O vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, Hélder Henriques, afirmou, na sessão pública da Câmara realizada na passada sexta-feira, 17 de maio, que o projeto do Sistema de Utilização Partilhada de Bicicletas de Castelo Branco, BINAS, que entrou em funcionamento a 3 de maio, “é um sucesso”, revelando que a “plataforma tem mais de 1.300 inscritos, já foram percorridos mais de mil trajetos, com uma média de 3,2 quilómetros e uma hora de utilização por trajeto; já foram percorridos mais de três mil quilómetros; e evitou-se a emissão de 400 quilogramas de CO²”.



As BINAS já percorreram mais de três mil quilómetros

Hélder Henriques não perdeu, no entanto, a oportunidade de deixar “um apelo à boa utilização das BINAS, porque são património de todos”. Tudo, para avançar que

já “foram bloqueados alguns utilizadores devido a utilização abusiva”.

Um projeto que também Luís Correia, do SEMPRE – Movimento Independen-

te, avalia como “positivo” e deixou “a sugestão de haver ações de sensibilização para o uso das BINAS”, no que respeita “ao seu uso, ao regulamento e a que se usem as cicloviárias”, apesar de neste último caso considerar que “é difícil, porque não temos resposta sobre as cicloviárias”. Uma matéria na qual Luís Correia afirma que “foi dado um passo à frente do quem deveríamos ter dado, porque era importante ter cicloviárias concretizadas antes”.

Luís Correia acrescentou que “na Assembleia Municipal de 2022 foi afirmado que as cicloviárias eram para implementar. Continuamos sem saber a resposta, se sim ou não as cicloviárias são uma aposta do Município. Se são para ser concretizadas”.

Por seu lado, o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, também revelou “algumas preocupações de utilização” das BINAS, como resultado de “algumas atitudes de utilização” e destacou que “são equipamentos caros, pagos com dinheiro do Município” e, daí, apelar ao “civismo”.

EB1 de Escalos de Cima recebe Menção Honrosa em concurso do 25 de Abril



A Escola Básica de 1.º Ciclo de Escalos de Cima, do Agrupamento de Escolas José Sanches e São Vicente da Beira, foi premiada com uma Menção Honrosa no concurso da Escola Virtual da Porto Editora, 25 de Abril, um projeto de *Liberdade*, numa cerimónia realizada dia 15 de maio, no Estúdio Time

Out, em Lisboa.

O desafio foi lançado em fevereiro, pela editora, a todas as escolas a nível nacional, tendo sido logo abraçado pela EB1 de Escalos de Cima. Certos de que um bom trabalho se faz em equipa, alunos e professoras convidaram a Associação Amato Lusitano

e o centro de dia da aldeia para, juntos, embarcarmos nesta aventura da liberdade, partilhando memórias, experiências, saberes, mas também conhecimentos e muita curiosidade.

Os alunos conduziram entrevistas aos utentes do centro de dia, sob o olhar atento das

câmaras da Associação Amato Lusitano e de todos os que acompanharam o projeto.

O resultado final foi o vídeo que foi a concurso, 25 de Abril à flor da pele, que passou várias fases e chegou à final na categoria de 1.º Ciclo, tendo sido premiado com uma Menção Honrosa.

EDUCAÇÃO

Politécnico reforça cooperação com Cabo Verde

O protocolo tem como objetivo regular a distribuição de vagas que o Politécnico disponibiliza aos alunos da ilha de Santiago

O presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), António Fernandes, e a vice-presidente para a área de desenvolvimento internacional, Ana Vaz Ferreira, deslocaram-se à ilha de Santiago, em Cabo Verde, onde foi assinado um protocolo conjunto com os nove municípios da ilha.

O convénio juntou as câmaras municipais da Praia, de Santa Catarina, de Santa Cruz, de São Salvador do Mundo, do Tarrafal, da Ribeira Grande, de São Domingos, de São Miguel e de São Lourenço dos Órgãos e tem como objetivo regular a distribuição de vagas que o Politécnico disponibiliza anualmente aos estudantes da ilha de Santiago. Está ainda prevista a operacionalização de cursos de formação para trabalhadores do quadro de pessoal técnico das câmaras municipais e para estudantes da ilha de Santiago, em formato de ensino à distância ou



Alguns dos elementos que participaram nos encontros

presencial, assim como a realização de estágios curriculares e/ou estágios para diplomados do Politécnico nos municípios da ilha.

Os dirigentes do Politécnico visitaram também as instalações da Universidade de Cabo Verde (UniCV), onde reuniram com a equipa reitoral, para analisar as possibilidades de cooperação entre ambas as instituições, nomeadamente nas áreas das ciências agrárias, da engenharia e do turismo. Os trabalhos foram conduzidos pelo reitor da UNI-CV, José Arlindo Barreto, tendo estado presente a pró-reitora para as áreas de Investigação e Formação Avançada, Dominika Swolkien; o pró-reitor para as áreas de Tecnologia, Inovação

e Dados, Celestino Barros; os presidentes das faculdades e escolas daquela Universidade, e ainda os responsáveis pelas áreas da cooperação e da internacionalização.

António Fernandes mostra-se orgulhoso pelo facto de a instituição ter sido um agente de coesão junto dos municípios da ilha de Santiago, considerando que o aumento das habilitações e a formação especializada poderão ter um papel central na promoção do desenvolvimento naquela ilha cabo-verdiana. António Fernandes acrescenta que a internacionalização é um fator essencial na evolução e transformação do Politécnico, pelo que reitera o empenho da instituição em participar e

promover redes de cooperação que valorizem a missão do Politécnico e o desenvolvimento das regiões.

A passagem por Cabo Verde incluiu contactos com o tecido empresarial da região, nomeadamente a visita à empresa Deco Design, agência de publicidade e marketing propriedade de Dário Moreno, diplomado pela Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco.

Realizou também um jantar convívio, onde estiveram presentes antigos estudantes do Politécnico que regressaram ao país natal, para desenvolver a sua atividade profissional, alguns deles a ocupar atualmente cargos de destaque.

Proteção Civil em seminário na Agrária



A Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco recebe esta quarta-feira, 22 de maio, entre as 9h30 e as 12h30, no Auditório A3, o seminário *Proteção Civil Municipal: atualidade e desafios. Que futuro?*, que tem como objetivo ser um espaço de reflexão e debate relativo à importância do nível municipal para o sistema nacional de proteção civil e para a segurança das comunidades, face a riscos coletivos e aos desafios que previsivelmente irá enfrentar no futuro.

A iniciativa vai ter como oradores convidados o comandante nacional de Emergência e Proteção Civil, André Filipe Fernandes; o coordenador municipal de Proteção Civil de Seia, Artur Costa; o coordenador municipal de Proteção Civil de Castelo Branco, Amândio Nunes; e o coordenador municipal de Proteção Civil de Sardeal, Nuno Morgado, e está integrada no âmbito das celebrações do 40.º aniversário do início das atividades letivas na ESA.

APAAE interpõe ação judicial contra a Câmara

A Associação de Apoio ao Animal Errante (APAAE) afirma, em comunicado, que interpôs uma ação judicial contra a Câmara de Castelo Branco, adiantando que “esgotadas todas as tentativas de diálogo com a Câmara de Castelo Branco, no sentido de a supracitada autarquia liquidar voluntariamente a dívida que tem para com a Associação de Proteção e Apoio ao Animal Errante, relativa aos subsídios que foram objeto de protocolo, referentes aos anos de 2017, 2018 e 2019 (1 de janeiro a 8 de outubro), não restou outra alternativa a esta pessoa coletiva de utilidade pública, se não a de interpor uma ação judicial no Tribunal Administrativo e Fiscal contra o Município de Castelo Branco”.

Adianta ainda que “no momento em que, com mui-

ta determinação, a Associação de Proteção e Apoio ao Animal Errante avança para esta ação judicial, com o objetivo que se faça justiça sobre aquela que foi a atividade e respetiva responsabilidade exercida em sede do protocolo celebrado em 2004 com a Câmara de Castelo Branco, por um período de 15 anos, para que a referida ONG de proteção e bem-estar animal executasse as funções que competiam ao Município em matéria da recolha e alojamento de animais abandonados e errantes, pretende ainda esta Associação de Direito Privado que a referida autarquia reconheça publicamente que explorou a mesma (a APAAE tem como provar tal afirmação) durante muitos anos, e que tem outras dívidas com tal instituição, já que mais não fosse, de gratidão”.

Concelhia do Partido Socialista realiza café concerto

A Concelhia de Castelo Branco do Partido Socialista (PS) realizou, dia 30 de abril, junto à sua sede, no Largo de São João, em Castelo Branco, um café concerto de comemoração dos 50 anos do 25 de Abril e do primeiro Dia do Trabalhador em liberdade.

A iniciativa contou com um espetáculo musical interpretado por músicos locais que aceitaram associar-se às celebrações.

No final teve lugar um período de intervenções, com o presidente da Concelhia da Juventude Socialista (JS),



João Patrício; do militante José da Concelhia do PS, Leopoldo Dias Pires; e do presidente do Rodrigues, que, segundo

é adiantado, “salientaram a necessidade de continuar a honrar e a aprofundar a liberdade conquistada há 50 anos, assim como a pertinência deste tipo de iniciativas que servem, também, para fomentar a união dos socialistas Albicastrenses”.

Na ocasião também foram recordados os tempos da fundação, a seguir ao 25 de Abril, do PS em Castelo Branco, na sequência de diversas reuniões promovidas por Manuel João Vieira no seu escritório, que foi a primeira sede informal do PS em Castelo Branco.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

ESCOLAS DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

A grande farra do Enterro do Caloiro

Os alunos das escolas do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) saíram à rua na tarde do passado sábado, 18 de maio, com o tradicional Enterro do Caloiro, que marca uma nova etapa na vida estudantil. Assim, nas ruas de Castelo Branco não faltou muita animação e irreverência estudantil, num dia que terminou com a tradicional serenata nas escadarias da Câmara de Castelo Branco



CENTRO CULTURAL RAIANO

Selma Uamusse traz sons de Moçambique

O Dia de África é assinalado em Idanha-a-Nova com um espetáculo de Selma Uamusse que vive em Portugal desde 1988



A cantora Moçambicana Sela Uamusse

O Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova, recebe, no próximo sábado, 25 de maio, a partir das 21h30, um concerto de Selma Uamusse. A cantora Moçambicana, nascida em 1981 e a viver em Portugal desde 1988, apresenta este concerto para celebrar em Idanha-a-Nova o Dia de África.

Selma Uamusse editou o seu álbum de estreia *Mati* em 2018. Amplamente elogiado

pela crítica nacional foi apresentado em diversos e prestigiados palcos nacionais e internacionais, numa digressão com mais de 60 concertos.

Segundo é adiantado, “disco ouve-se como duas viagens simultâneas, uma geográfica, uma visita a Moçambique,

onde a cantora se abastece de sons e partilha a sua identidade; e uma interior, num mapa espiritual que se vai descobrindo à medida que a música se infiltra em quem ouve”.

Em 2020, Selma Uamusse lançou o seu segundo disco, *Liwongo*. Este é um disco

que acentua uma africanidade que continua a inspirar letras e melodias, mas que se mistura por esse mundo fora, em temas e arranjos, uns mais próximos da tradição do folclore, outros que vagueiam entre o eletrónico, o rock, o afro-beat e o experimental.

É acrescentado que “em nome próprio, Selma Uamusse é bem mais do que uma colagem das aventuras artísticas que viveu. A sua música é um manifesto pela harmonia ao que nos rodeia, um olhar positivo sobre o Mundo. Uma forma de luta e de esperança por uma sociedade mais livre, com mais amor”.

A entrada no concerto é gratuita, limitada à lotação da sala, mediante reserva e levantamento de bilhete, através dos contactos do Centro Cultural Raiano, nomeadamente do telefone 277202900 (chamada para a rede fixa nacional).

Festival de Sopas conta com 107 sopas a concurso

A 18.ª edição do Festival de Sopas de Proença-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, decorreu no fim de semana de 11 e 12 de maio e contou com 107 sopas a concurso, sendo que o *chef* Ljubomir Stanisic e a sua equipa integraram o júri.

Restauração, instituições/associações e particulares de toda a região colocaram à prova os seus dotes culinários numa saudável competição de sabores.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, afirmou que “as sopas são uma grande riqueza da nossa dieta mediterrânica e a diversidade que encontramos neste festival é magnífica. É mais um evento que promove os nossos produtos e produtores, ajudando a encontrar mercado, a criar riqueza e emprego”.

A presidente da Junta de Freguesia de Proença-a-Velha, Helena Silva, agradeceu “a colaboração e o empenho de todos os parceiros” e a “todos os participantes e visitantes” do Festival.

Convidado para integrar o júri do Festival, o *chef* Ljubomir Stanisic referiu que “orgulhamo-nos muito que exista uma comunidade tão bonita e tão



unida que organiza este evento há 18 anos, a promover aquilo que se faz de melhor”.

Acrescentou que “apoio o Concelho de Idanha-a-Nova há muitos anos, por o presidente da Câmara ter uma preocupação especial com a sustentabilidade e a boa alimentação, visto que nós somos aquilo que comemos”.

A animação foi uma constante no decorrer do fim de semana. No sábado, 11 de maio, com o Encontro de Acordeonistas e Concertinas e, no domingo, 12 de maio, com as atuações do Grupo de Canto Tradicional da Universidade Sénior de Idanha-a-Nova (USIN; nomeadamente dos pólos de Proença-a-Velha e Medelim, o

grupo Modas e Adufes - Grupo Etnográfico de Proença-a-Velha e, para encerrar, um concerto do artista José Malhoa.

A iniciativa integrou a programação *Idanha-a1000*, organizada pela Filarmónica Idanhense, em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova, a Junta de Freguesia de Proença-a-Velha e a Proença-a-Velha - Liga de Desenvolvimento de Proença-a-Velha. Teve ainda o apoio do Turismo de Portugal.

Na votação dos visitantes, o primeiro lugar foi para a Sopa de Peixe do Bibas & Madalena, de Proença-a-Velha; o segundo lugar para a Sopa de Peixe de Joana Dias, de Proença-a-Velha; e o terceiro para Minestrone Portuguesa de David Gargiulo,

de Idanha-a-Nova.

Também na votação dos visitantes, mas no respeitante a instituições e associações, a vencedora foi a Sopa do Cão do Motoclube Dog's Land, de Alcains; na segunda posição ficou a Sopa de Cogumelos da Proenchidos, de Proença-a-Velha; e no terceiro lugar, *ex-aequo*, a Sopa da Felicidade do Centro de Dia O Ninho da Felicidade, de Oledo, e a Sopa de Peixe da Junta de Freguesia de Penha Garcia.

Ainda na votação dos visitantes, mas na área da restauração, o primeiro lugar foi para a Sopa de Peixe da Pastelaria Nuvens & Glicínias, de Idanha-a-Nova; o segundo lugar para a Sopa de Peixe do Restaurante O Bigodes, de Castelo Branco; e o terceiro lugar para o Caldo Verde do Restaurante O Bigodes, de Castelo Branco.

Para a restauração realizou-se também a votação do júri, na qual saiu vencedor o Caldo Verde do Restaurante O Bigodes, de Castelo Branco; na segunda posição ficou a Sopa de Peixe da Pastelaria Nuvens & Glicínias, Idanha-a-Nova; e no terceiro lugar a Sopa de Cogumelos do Restaurante Zé do Pipo, de Idanha-a-Nova.

Caminhada da Primavera liga Proença-a-Velha a Idanha-a-Nova

O passeio pedestre *A Caminhada da Primavera*, que liga Proença-a-Velha a Idanha-a-Nova, realiza-se no próximo sábado, 25 de maio.

O passeio decorre ao longo das margens da Barragem Marechal Carmona, com duas distâncias à escolha dos participantes, que podem optar pelo percurso de 13,5 quilómetros ou o de 21,8 quilómetros.

O início da caminhada está marcado para as nove horas, na Rua do Espírito Santo, junto ao Salão Polivalente de Proença-a-Velha, sendo que a organização assegura transporte para o local de partida, para quem o pretender; às oito horas, junto à Câmara

de Idanha-a-Nova.

As inscrições, que custam 10 euros, com direito a brinde, seguro, reforço alimentar e almoço estão abertas até esta quinta-feira, 23 de maio.

A iniciativa é uma organização conjunta da Associação de Cicloturismo de Idanha a Nova (ACIN), do Club União Idanhense, dos Cangalhos D'Idanha e da Casa do Benfica de Idanha-a-Nova.

A *Caminhada da primavera* conta ainda com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova, da União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, da Junta de Freguesia de Proença-a-Velha, da associação Proença-a-Velha e do Meu Super.

Projeto Magma com oficina e espetáculo em Idanha

O Projeto Magma – Companhia de Artes Performativas apresenta-se em Idanha-a-Nova, entre a próxima sexta-feira e domingo, 24 a 26 de maio, com uma oficina de movimento e o espetáculo *Casa*, no Teatro Estúdio São Veiga, do grupo de teatro Ajidanha.

A oficina de movimento destina-se a participantes a partir dos 10 anos e decorre na próxima sexta-feira e sábado, 24 e 25 de maio, das 10h30 às 12h30. As inscrições, que custam sete euros para um dia e 10 euros para dois dias, podem ser feitas através do correio eletrónico liliana.gcia@gmail.com. O espetáculo será apresentado no

próximo domingo, 26 de maio, às 17 horas.

Com conceção e direção artística de Liliana Garcia, *Casa* é o mote do primeiro espetáculo do Projeto Magma. Partindo desta premissa, a narrativa leva a uma viagem ao passado, propulsor da movimentação e do sentir de um presente que nos está tricotado na pele: O que sou? Como me vejo? Estamos juntos. Eu escolho ficar sozinho.

A peça reúne a exploração criativa, em diferentes camadas, da relação espaço-tempo-emoção assente nas memórias afetivas dos intérpretes, realizada ao longo de um semestre.

**A GAZETA OFERECE
4 bilhetes duplos**



Os bilhetes serão atribuídos a quem comparecer na nossa redação na QUINTA-FEIRA com esta edição

DE SEXTA-FEIRA A DOMINGO

Seminário internacional e reabertura do CIART marcam fim de semana dedicado à Arte Rupestre

O programa assinala os 50 anos desde que o Rio Tejo submergiu um dos mais importantes conjuntos de Arte Pós-Paleolítica da Europa



O CIART foi requalificado e ampliado

Vila Velha de Ródão recebe, entre a próxima sexta-feira e domingo, 24 a 26 de maio, o seminário internacional *Vale do Tejo e a Arte Rupestre, 50 anos depois*, organizado pela Câmara de Vila Velha de Ródão e pela Associação de Estudos do Alto Tejo. No mesmo dia é inaugurado o recém-requalificado e ampliado CIART - Centro Interpretativo da Arte Rupestre do Vale do Tejo, que tem como principal missão apoiar o estudo e a preserva-

ção deste vasto património arqueológico.

Este é um fim de semana que pretende assinalar os 50 anos passados desde que as águas do Rio Tejo submergiram aquele que é um dos mais importantes conjuntos de arte pós-paleolítica da Europa e oferecer uma visão ampla e atualizada sobre o mesmo,

promovendo o território e o seu património histórico-arqueológico.

Assim, entre a próxima sexta-feira e domingo, 24 e 26 de maio, o seminário internacional reunirá, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, diversos investigadores, gestores culturais, decisores políticos e representantes de vários seto-

res, para discutir estratégias e estabelecer parcerias que permitam conservar, investigar e dar a conhecer a um público mais vasto este que é o maior conjunto de arte rupestre peninsular.

O próximo sábado, 25 de maio, será ainda marcado pela reabertura ao público do CIART - Centro Interpretativo da Arte

Rupestre do Vale do Tejo, um espaço museológico inaugurado em 2012, que foi alvo duma intervenção de requalificação e ampliação, de forma a torná-lo mais contemporâneo e a permitir ao visitante perceber melhor a riqueza única deste património.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, realça que “tratou-se duma intervenção abrangente, que se saldou num investimento superior a um milhão de euros e que, para além do edifício já existente e da reformulação do seu interior, incluiu uma ampliação para uma zona anteriormente devoluta, a poente, por onde se passará a fazer o acesso ao edifício, e um novo projeto de museografia. Nesta requalificação foram ainda concebidas novas galerias expositivas, um centro de documentação e um espaço multimédia e audiovisual, que esperamos que possam contribuir para a divulgação deste

património histórico-arqueológico e para a promoção das potencialidades do território da Beira Baixa”.

O fim de semana será ainda marcado, na próxima sexta-feira, 24 de maio, pela apresentação do livro *Memórias Arqueológicas do Vale do Tejo*, de António Martinho Batista, uma edição da Câmara de Vila Velha de Ródão. Mais do que um volume de memórias arqueológicas, a obra de um dos poucos especialistas portugueses em arte pré-histórica procura reconstituir, através do esforço que foram as campanhas de salvamento arqueológico da arte rupestre do Vale do Tejo nos anos 70 do século passado, o espírito de uma época que foi marcante na história da arqueologia portuguesa, o tempo da arqueologia de transição do antigo regime, Estado Novo, para os primeiros anos da instauração da democracia.

Maus tratos na Infância assinalados em Ródão

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Vila Velha de Ródão, em parceria com o Agrupamento de Escolas e em colaboração com a Câmara de Vila Velha de Ródão, comemorou, durante o mês de abril, o mês da prevenção dos maus tratos na infância, de forma a sensibilizar toda a comunidade para esta temática.

As crianças do Agrupamento de Escolas e diversas instituições do Concelho elaboraram diversos laços azuis, para assinalar a efeméride. Os laços estão patentes na Biblioteca Municipal de Vila Velha de Ródão, até final de abril.

Ao longo do mês decorreu também a leitura de histórias *As mãos não são para bater*, de Martine Agassi, e *Um crocodilo de vestido*, de Jeanne Willis, na hora do conto, dirigida às crianças do Pré-Escolar.

No dia 19 de abril, a CPCJ de Vila Velha de Ródão presenteou todas as crianças com uma camisola azul para, em conjunto com os adultos, construírem um laço azul humano. A iniciativa decorreu no espaço

desportivo do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão e juntou as crianças do Pré-Escolar ao 9.º ano, que no final procederam a uma largada de balões. Na creche da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, os mais pequeninos vestiram também a camisola azul e fizeram em conjunto o laço para assinalar o dia.

No mesmo dia, durante a tarde, realizou-se uma sessão de sensibilização promovida pelo Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, dedicada aos alunos do 2.º e 3.º ciclos, pais, encarregados de educação e alunos da Academia Sénior de Vila Velha de Ródão, sob o tema *Olhares sobre a Infância*. A iniciativa contou com as intervenções da diretora do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, Sandra Jordão; da especialista em Medicina Geral e Familiar, Teresa Valente; do presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação, Humberto Sequeira; e das psicólogas da Resposta de Apoio Psicológico, Carolina Gonçalves e Verónica Rodrigues.

Numa noite tudo mudou... recorda 25 de Abril

A Casa de Artes e Cultura do Tejo recebeu, dia 24 de abril, o jornalista Adelino Gomes e José Nuno Martins, que recordaram a Revolução dos Cravos, que devolveu a liberdade a Portugal e as circunstâncias que fizeram com que Adelino Gomes se visse no centro da cobertura radiofónica dos eventos que tiveram lugar no Terreiro do Paço e no Largo do Carmo, nesse dia de 1974.

Intitulada *Numa noite tudo mudou...* e inserida no programa das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril promovida pela Câmara de Vila Velha de Ródão, a iniciativa teve como público-alvo os alunos do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, mas foi aberta a toda a população, contando com a participação dos alunos da Academia Sénior de Vila Velha de Ródão e da Universidade Sénior Alcabastrense (USALBI).

Então com 29 anos e jornalista da *Seara Nova*, impedido de trabalhar na *Rádio Renascença*, Adelino Gomes recordou

como foi acordado em casa, às sete da manhã do dia 25 de Abril, por um irmão que o foi avisar que Lisboa estava cercada, o que o fez decidir sair de casa para perceber o que se passava.

A incerteza da natureza do movimento militar que presenciava só seria confirmada quando, já no Terreiro do Paço, se encontra com Salgueiro Maia, seu antigo colega de liceu, que lhe confirma que o que os militares pretendiam era “que ninguém mais tenha de sair do País por causa daquilo que diz, pensa ou faz”. Para o repórter, esse seria o momento que marcou o que as horas seguintes confirmariam, isto é, que se estava perante o nascimento da liberdade de expressão, de informação e de manifestação, proibidas durante 48 anos de ditadura.

A conversa conduzida por José Nuno Martins, amigo há 61 anos do jornalista, contou com a apresentação de um vídeo com as imagens captadas pelo fotógrafo Alfredo Cunha

nesses dias e reunidas no livro *25 de Abril de 1974, Quinta-feira*, lançado no final de 2023 para celebrar os 50 anos de democracia, no qual os textos são da autoria de Carlos Matos Gomes, Adelino Gomes e Fernando Rosas.

Com música de Rodrigo Leão, as imagens do vídeo ajudaram a complementar o relato do repórter da Revolução, que nesse dia de abril dependeu da boa vontade de dois repórteres da *Rádio Renascença*, Paulo Coelho e Pedro Laranjeira, que aceitaram partilhar o microfone com ele e lhe permitiram concretizar aquela que seria a reportagem de uma vida.

Em resposta às questões lançadas pelo público, em jeito de conclusão, Adelino Gomes lembrou que “a democracia nunca está garantida, tem de ser defendida todos os dias por todos os cidadãos e não apenas pelos líderes políticos” e, citando António Barreto, defendeu que “o 25 de Abril foi um símbolo da vontade de um grupo de pessoas insatisfeitas” e lem-

brou que só o empenhamento de cada um pode garantir que a democracia continua viva.

Emocionado pelo “privilegio de poder estar com os meus amigos a falar de uma coisa que nos toca a todos e que é a liberdade”, no seu concelho natal, José Nuno Martins, autor, produtor e realizador natural do Fratel, agradeceu a presença de Adelino Gomes, “uma das maiores referências da comunicação e do jornalismo português, investigador, mestre do jornalismo para outros jovens e personalidade fascinante”, que considerou um ídolo “graças à profundidade do seu caráter e doçura extraordinária”.

A sessão contou ainda com a intervenção do presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, que agradeceu a disponibilidade dos dois convidados para participarem nas celebrações dos 50 anos de Abril em Vila Velha de Ródão, que considerou “um dos momentos mais impactantes e transformadores da história de Portugal”.

SAÍDA DE CAMPO

Observação de Aves em destaque no CCV Floresta

No decorrer da atividade serão observadas, identificadas e fotografadas aves selvagens sob a orientação do ornitólogo Gonçalo Elias



A observação e fotografia de aves está em crescimento

A observação e fotografia de aves está em destaque na programação do Centro Ciência Viva da Floresta (CCV Floresta) no próximo sábado, 25 de maio. A atividade consistirá numa saída de campo com dupla vertente teórico-prática, sendo exploradas as mais diversas técnicas para observar, identificar e fotografar aves selvagens.

Gonçalo Elias, responsável pela realização da oficina, é escritor, formador e ornitólogo. Dedicou-se à observação e ao estudo das aves desde dezembro de 1987, tendo estado enquanto autor ou coautor na elaboração de 20 livros sobre aves portu- guesas e os melhores locais para as observar. Desde 2007 promove a observação de aves usando as novas tecnologias de informação e comunicação, sendo fundador e administrador do Fórum Aves, bem como fundador e coordenador do portal avesdeportugal.info.

Sobre a oficina que irá dinamizar no CCV Floresta, explica que “primeiro fazemos a parte prática e só depois uma parte teórica. As aves selvagens estão muito mais ativas de manhã e tendem a ficar mais *paradas*,

que significa que há menos para ver. Temos de aproveitar as horas de maior atividade, normalmente desde o nascer do sol até ao meio/final da manhã”.

A observação e fotografia de aves é uma atividade em crescimento a nível nacional e Gonçalo Elias aponta duas razões para o maior interesse nesta área, “primeiro porque a valorização do contacto com a natureza tem crescido bastante; e também pela evolução tecnológica que permite que, hoje em dia, seja muito mais fácil captar,

publicar e partilhar fotografias *on-line* a um custo muito menor do que acontecia antes”. Para o formador, o maior entrave para a maior parte das pessoas continua a ser “não saberem por onde começar”. Admite não ser uma área fácil de se iniciar e ser necessário alguém ou algo que possa auxiliar nesse processo. “Há que encontrar aves e depois saber identificá-las, porque é muito importante saber o que estamos a fotografar. É para isso que servem as oficinas e essencialmente os livros que são escritos, para ajudar as pessoas a iniciar-se”.

Quanto às características do Concelho de Proença-a-Nova, Gonçalo deixa o convite à participação de todos, afirmando que “dentro da uniformidade do Concelho, existem muitas diferenças. Há zonas em que há mais pinhal, outras em que tem mato, onde existem culturas, zonas urbanas, aldeias, entre outros. Existem sempre diferentes ambientes que podemos explorar”.

Comunidade Escolar recebe formação em Suporte Básico de Vida



A Câmara de Proença-a-Nova, em articulação com o Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil, Instituto Nacional de Emergência médica (INEM) e Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova, organizou, dia 16 de abril, uma sessão de formação em Suporte Básico de Vida (SBV), que teve como destinatários todos os alunos, professores e funcionários da Escola C+S Pedro da Fonseca, em Proença-a-Nova.

Os formandos foram divididos em três grupos, que, à vez, visitaram o Auditório Municipal e o Pavilhão Municipal, onde decorreram as abordagens teóricas e práticas, respetivamente. Num primeiro momento, no Auditório Municipal, esteve presente um monitor do INEM, com uma primeira abordagem teórica. De seguida, os grupos seguiram para o Pavilhão Municipal, onde foram separados em grupos de 10 a 15 formandos e aplicavam

a parte prática, numa sessão ministrada por técnicos do INEM e dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova.

O *Mass Training* em Suporte Básico de Vida (SBV) tem como principal objetivo ensinar aos formandos como atuar quando assistirem a um acidentado com sinais de paragem cardiorrespiratória. Este tipo de treino é recomendado a todos os cidadãos e não só aos profissionais de saúde.

Nesta ação, com uma elevada componente prática associada, os formandos tiveram a oportunidade de adquirir competências que possibilitarão uma correta atuação perante uma vítima de paragem cardiorrespiratória, sabendo qual a informação adequada a ser transmitida ao ligar para o 112 e iniciar as manobras de Suporte Básico de Vida (SBV) até chegar a ajuda profissional ao local.

Cereja e limão voltam a ter destaque em Montes da Senhora

O Festival da Cereja e do Limão está de regresso ao Largo da Igreja, em Montes da Senhora, no Concelho de Proença-a-Nova, entre a próxima sexta-feira e domingo, 24 a 26 de maio. O músico Rodrigo Lourenço e o humorista João Seabra são os cabeças de cartaz.

A Câmara de Proença-a-Nova, em coordenação com a Junta de Freguesia de Montes da Senhora e a Liga dos Amigos da mesma localidade, decidiu alargar as comemorações para três dias. Faz agora parte da programação, o Dia da Freguesia, que será assinalado a 25 de maio, com atividades mais direcionadas para a comunidade ao início da manhã. Embora dedicado à população, as cerimónias previstas serão abertas à participação do público em geral.

A próxima sexta-feira, 24 de maio, marca o arranque do Festival, com a atuação do músico Rodrigo Lourenço, que



subirá ao palco pelas 22 horas. Para fechar a noite, o DJ 2NES assumirá as rédeas do palco e animará o serão dos visitantes.

No dia seguinte o Festival tem abertura oficial marcada para as 14 horas, com os concertistas Diogo da Gaita e João Carvalho. Antes da atuação do humorista João Seabra e antes da banda Artur e Márcia fecharem o dia, haverá ainda durante a tarde um torneio de sueca, uma sessão de cozinha ao vivo, pelo *chef* José Abreu, e animação de rua relacionada

com a temática da cereja, pela companhia de artes cénicas Mimabô.

A fechar mais uma edição do Festival, haverá um dia repleto de animação e atividades desportivas matinais. Pelas 8h30 realiza-se um passeio de BTT, pelas nove horas um passeio pedestre e a VII Corrida das Cerejas, de tarde a animação musical é da responsabilidade dos grupos de animação de rua Os Grifos, o Grupo Ganhões de Castro Verde, o Grupo de Danças e Cantares de Sobreira Formosa e o Grupo de Danças e Cantares dos Montes da Senhora e ainda do concertista Carlos Agostinho.

O Festival da Cereja e do Limão contará com pelo menos 11 produtores de cereja e limão, entre muitos outros artesãos e produtores que marcarão presença ao longo dos três dias no Largo da Igreja, em Montes da Senhora.



AVISO

CESSÃO DE EXPLORAÇÃO DO “BAR DA PISCINA PRAIA DE ALCAINS”

O conselho de Administração da ALBIGEC – Gestão de Equipamentos Culturais, Desportivos e de Lazer, E.M., S.A. deliberou proceder à aceitação de propostas, por carta fechada, para a Cessão de exploração do “BAR DA PISCINA PRAIA DE ALCAINS – ÉPOCA BALNEAR 2024”, nas seguintes condições:

1. O contrato vigorará entre os dias **22/06/2024** e **15/09/2024**, inclusive, sem qualquer renovação.
2. As propostas para a Cessão de Exploração deverão ser entregues até às **16:00 horas** do dia **28/05/2024**, nos serviços administrativos da ALBIGEC sites no Complexo de Piscinas Municipais de Castelo Branco, no Parque Urbano da Cidade.
3. A proposta deverá indicar o valor total a pagar à ALBIGEC pela celebração do contrato de cessão de exploração, sendo esse valor pago da seguinte forma:
 - a) 50% aquando da celebração do contrato;
 - b) 50% no dia 01/08/2024.
4. Ao valor da proposta será acrescido o IVA à taxa legal em vigor.
5. A abertura das propostas decorrerá no dia **28/05/2024**, pelas **16:15 horas**, nos serviços administrativos da ALBIGEC sites no Complexo de Piscinas Municipais de Castelo Branco, podendo os interessados assistir ao ato.
6. A adjudicação, conforme ponto 12 do Programa de Concurso, será feita à proposta que obtenha a melhor pontuação, na aplicação da seguinte fórmula: $P = 0,40A + 0,60B$. Sendo: A – valor da proposta; B – experiência comprovada e tipologia do serviço proposto.
7. A proposta será instruída com os documentos constantes do ponto 7 do Programa de Concurso.
8. O bar deverá funcionar diariamente, durante a vigência do contrato, no mesmo horário da piscina de verão de Alcains.
9. A ALBIGEC reserva-se o direito de não proceder à celebração do contrato se nenhuma das propostas oferecer garantias de cumprimento do Caderno de Encargos.
10. Os interessados poderão visitar as instalações, bastando para tal solicitá-lo.
11. O Caderno de Encargos e o Programa de Concurso, onde são especificadas todas as condições da Cessão de Exploração, serão disponibilizados digitalmente, pelo que deverão ser solicitados através do endereço eletrónico geral@albigec.pt

Castelo Branco, 14 de maio de 2024

O Presidente do Conselho de Administração,
Dr. Leopoldo Martins Rodrigues

A ORGANIZAÇÃO INTEGRA ENTIDADES PORTUGUESAS E ESPANHOLAS

Jornadas de Religiosidade Popular são para continuar

O programa das Jornadas de Religiosidade Popular decorreu ao longo de dois dias e incluiu a segunda edição de uma revista dedicada ao tema



O presidente da Câmara de Penamacor esteve presente na sessão de abertura

Penamacor acolheu, dias 17 e 18 de maio, a terceira edição das Jornadas de Religiosidade Popular. O programa teve início dia 17 de maio, com a sessão de abertura, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, que incluiu a apresentação e lançamento da segunda edição da *Revista de Religiosidade Popular* e a comunicação *Los pendedones, símbolo de la romería de la virgen de Castrotierra*, de Francisco Javier Rodríguez Pérez, da Universidade de Sa-

lamanca.

Recorde-se que a Câmara de Penamacor, através do Museu Municipal e em parceria com a Universidade de Salamanca, o Instituto de Investigações Antropológicas de Castela e Leão de Salamanca e a Santa Casa da Misericórdia de Penamacor, realizou a ter-

ceira edição das Jornadas de Religiosidade Popular.

Presente na sessão de abertura, o presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares, afirmou que é intenção da autarquia dar continuidade ao projeto.

Já na sessão de encerramento, a vice-presidente da

Câmara de Penamacor, Ilídia Cruchinho, afirmou que “tivemos intervenções de grande nível académico. Foram excecionais, com apresentações muito diferentes umas das outras, o que aumenta o interesse. Verificámos a diversidade e permitiu conhecer aspetos desta religiosidade popular na

Beira e em toda a Raia Ibérica. Chegámos ao final do dia e sentimos que estamos todos mais ricos em conhecimento. Permite igualmente preservar este património imaterial e temos a responsabilidade de continuarmos a mantê-lo e a preservá-lo. Espero que no próximo ano estejamos aqui a lançar a terceira revista e a realizar estas jornadas”.

No que se refere à segunda edição da *Revista de Religiosidade Popular*, é avançado que “a observação do território à lupa converte-o num laboratório com uma enorme potencialidade científica. É nesta ótica que a primeira edição das Jornadas de Religiosidade Popular, dedicadas aos cultos e romarias da raia ibérica, ganharam forma e se materializaram numa região cuja temática tem fortes implicações na malha social destes povos, mas que ganha peculiar interesse pelos seus

particularismos. Na sequência desta política de salvaguarda e divulgação do património cultural material e imaterial de cultos religiosos presentes na raia ibérica e em outros pontos de Portugal, a Câmara de Penamacor, contando com o apoio da Universidade de Salamanca e do Instituto de Estudos Antropológicos de Castela e Leão, decide materializar todas as comunicações destas Jornadas, alavancando a criação de uma ferramenta de estudo dedicada a sistematizar e divulgar estes importantes marcos antropológicos das comunidades locais, nascendo, assim, a *Revista de Religiosidade Popular*”.

A versão digital da segunda edição da *Revista de Religiosidade Popular* pode ser baixada no portal da Câmara de Penamacor, em <https://www.cm-penamacor.pt/p/revistadereligiosidadepopular>.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas quarenta e quatro do livro de notas número trezentos e setenta e quatro-G, **CARLOS MANUEL CORREIA CHORINCAS**, NIF 185 059 864, divorciado, natural da freguesia de São Jorge de Arroios, concelho de Lisboa, residente na Rua de São Domingos, n.º 20, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvensa, com a área de cinco mil metros quadrados, sito em “Casas Velhas”, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Alves Nogueira, do sul com Celeste Helena Soares Barbosa Chorincas, do nascente com Julieta Vicente Nunes Barata Chorincas e do poente com Domingas Cabaça, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de José António, sob o artigo 83, secção AA, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e sessenta e dois cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvensa e oliveiras, com a área de oitenta metros quadrados, sito em “Fontanheira”, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com Carlos Manuel Correia Chorincas, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Albino Cabrito Alves, sob o artigo 41, secção AM, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e três cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por olival e cultura arvensa em olival, com a área de cento e vinte metros quadrados, sito em “Fontanheira”, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do poente com herdeiros de Maria Correia Gil e do nascente com Carlos Manuel Correia Chorincas, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Catarina Dias Correia, sob o artigo 42, secção AM, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e catorze cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por cultura arvensa de regadio, com a área de cento e vinte metros quadrados, sito em “Fontanheira”, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do nascente com Carlos Manuel Correia Chorincas e poente com herdeiros de Maria Correia Gil, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Albino Cabrito Alves, sob o artigo 52, secção AM, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e catorze cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por cultura arvensa, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, sito em “Fontanheira”, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com Carlos Manuel Correia Chorincas, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Maria da Piedade Costa, sob o artigo 53, secção AM, com o valor patrimonial

atual e atribuído de um euro e vinte cinco cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por figueiras, olival e cultura arvensa em olival, com a área de seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em “Fontanheira”, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul e do nascente com João Manuel Alveirinho Dias e do poente com Carlos Manuel Correia Chorincas, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Manuel Dias Vicente, sob o artigo 54, secção AM, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e setenta e um cêntimos.

Sete - prédio rústico, composto por cultura arvensa de regadio, figueiras e oliveiras, com a área de cento e vinte metros quadrados, sito em “Fontanheira”, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Carlos Manuel Correia Chorincas, do sul com Maria Vilela e Manuel Correia Vilela e do poente com herdeiros de Maria Correia Gil, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Albino Cabrito Alves, sob o artigo 60, secção AM, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e sessenta e quatro cêntimos.

Oito - prédio rústico, composto por cultura arvensa, com a área de mil metros quadrados, sito em “Talefe”, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul com Maria Augusta Gil Magro Siborro e Celeste Helena Soares Barbosa Chorincas, do nascente com herdeiros de Maria da Conceição Ribeiro Diogo e do poente com caminho e Maria Augusta Gil Magro Siborro, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de José António, sob o artigo 211, secção AA, com o valor patrimonial atual e atribuído de sessenta e oito cêntimos.

Nove - prédio rústico, composto por cultura arvensa, com a área de dois mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em “Valejos”, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Matias Cabrito Reis, do sul com Joaquim Cabrito e herdeiros de João Cabaço Cabrito, do nascente com Celeste Helena Soares Barbosa Chorincas e do poente com Cosabe - Companhia Silvo Agrícola da Beira, Lda, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de José António, sob o artigo 302, secção AA, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e vinte e um cêntimos.

Dez - um quinto do prédio rústico, composto por terra de cultura arvensa, com a área de vinte e quatro mil metros quadrados, sito em “Vale das Vacas”, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cinquenta e seis/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição da fração de um quinto agora justificada a favor de Ludovina Correia Caldeira Chorincas, casada com Manuel Lopes Chorincas, sob o regime de comunhão geral de bens, residente na Rua Trindade Coelho, n.º 12, 2.º andar frente, Buraca, pela apresentação trinta e três, de quatro de Agosto de mil novecentos e noventa e cinco, e um quinto a favor de Alfredo Alves Barata, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Ludovina Gomes Barata Correia, residente na Rua Cidade da Beira, n.º 54, 7.º F, Santa

Maria dos Olivais, Lisboa, José Alves Barata, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Joana Cabrito Lourenço, residente na Rua da Mina, Malpica do Tejo, José Ferreira Barata, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Guilhermina Ferreira de Azevedo Barata, residente no Campo das Amoreiras, 77, porta 4, Charneca do Lumiar, Lisboa, Ludovina da Conceição Ferreira Barata, solteira, maior, residente no Campo das Amoreiras, 76, porta 4, Charneca do Lumiar, Lisboa, Manuel Alberto Correia Cabaço, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Angelina Alves Cabaço, residente na Rua Fernão Lourenço, 41, r/c, Almada, Maria Clotilde Correia Cabaço, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Domingos Galvão Diogo, residente na Rua Inácio de Sousa, 4, Porteira, Benfica, Lisboa, e Simão Alves Barata, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Isabel Gomes Barata Correia, residente na Rua Pires Castro, 3, r/c, Laranjeiro, Cova da Piedade, Almada, pela apresentação dois, de treze de Outubro de mil novecentos e noventa e cinco, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de João Alves Cabaço, José Alves Caldeira. Herdeiros de João Barata Correia, herdeiros de José Correia Barata e herdeiros de Carlos Correia Cabaço, sob o artigo 42, secção AD, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e quarenta e seis cêntimos, correspondente à dita fração de um quinto.

Onze - prédio rústico, composto por terra de cultura arvensa e mato, com a área de quarenta e um mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em “Valejos”, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número sessenta e dois/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição da fração de um quinto a favor de Ludovina Correia Caldeira Chorincas, casada com Manuel Lopes Chorincas, sob o regime de comunhão geral de bens, residente na Rua Trindade Coelho, n.º 12, 2.º andar frente, Buraca, pela apresentação trinta e três, de quatro de Agosto de mil novecentos e noventa e cinco, sem qualquer inscrição de aquisição da restante fração de quatro quintos agora também justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de José Alves Caldeira, sob o artigo 277, secção AA, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezassete euros e setenta e quatro cêntimos.

Doze - prédio rústico, composto por solo subjacente de cultura arvensa e olival, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito em “Fontanheira”, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número setecentos e vinte e quatro/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição a favor de Maria Alice Marques Siborro Alves, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Júlio Constâncio Alves, residente na Rua Miguel Torga, n.º 9, Quinta do Rouxinol, Corroios, pela apresentação treze, de quinze de Fevereiro de mil novecentos e noventa e nove, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de Maria Alice Marques Siborro Alves, sob o artigo 56, secção AM, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e cinquenta e três cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezassete de Maio de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

41.º OLÍMPICO JOVEM NACIONAL

Três medalhas para a AACB e dois recordes distritais

A cidade de Lagoa recebeu no passado fim de semana, dias 18 e 19 de maio, o 41.º Olímpico Jovem Nacional. Esta é uma competição disputada entre seleções distritais e a Associação de Atletismo de Castelo Branco (AACB) foi representada por 26 atletas dos escalões de sub-16 e sub-18.

Maria Leonor Pombo regressa ao distrito com duas medalhas de prata e dois recordes distritais. A atleta sub-16 do GCA Donas sagrou-se vice-campeã no lançamento do peso, pelo segundo ano consecutivo, com a marca de 11,34 metros e no lançamento do disco foi também segunda



A comitiva que se deslocou a Lagoa

classificada com a marca de 31,12 metros. António Barata, também atleta sub-16 do GCA Donas, conquistou a medalha

de bronze no lançamento do peso, terminando a competição com 13,13 metros.

Na classificação coletiva,

a AACB ocupou o 13.º lugar, com 376 pontos. Os resultados completos estão disponíveis em fpacompeticoes.pt.

Primeira presença de Tiago Ventura no Campeonato Portugal de Ralicross

Tiago Ventura e a sua equipa SVRXteam deslocam-se, no próximo fim de semana, 25 e 26 de maio, até Montalegre, capital do misticismo, situada no interior norte de Portugal para a segunda ronda do Campeonato Portugal de Ralicross.

Tudo vai ser uma novidade, como refere Tiago Ventura, “só conheço o circuito da banca da pois estive lá o ano passado numa das provas do campeona-



to. Vi alguns vídeos e efetuei alguns testes no simulador. É um

campeonato muito forte, muito competitivo e sinal disso são os 24 pilotos que estão inscritos no campeonato das duas rodas motrizes (2RM). Ao competir com eles vou tentar dar o meu melhor dando assim continuidade a minha aprendizagem, evoluindo como piloto.”

A SVRXTeam teve um trabalho árduo na recuperação do pequeno Citroen Saxo após o incidente de Mação, como explica

o líder, pai e preparador Sérgio Ventura, “com o toque, a direção partiu e o Tiago bateu com força no morro do circuito. Depois de tudo desmontado verificámos que havia vários componentes danificados, quer na carroçaria quer mecânicos, alguns dos quais tivemos que adquirir fora de Portugal. Tendo em conta que só trabalhámos no carro em horário pós-laboral, tornou a tarefa mais desafiante”.

XVII Circuito Nacional de Águas Abertas traz competição à Sertã

No próximo dia 26 de maio, domingo, o Trízio vai acolher a I Travessia do Trízio, prova de natação em águas abertas promovida pela Associação de Natação do Interior Centro. Integrada no XVII Circuito Nacional em Águas Abertas, a iniciativa conta com o apoio do Município da Sertã e

da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais. A competição inicia-se às 10h30m com a Prova de Divulgação (1500m), seguindo-se às 12h30m a Prova oficial do Circuito (3000m) e às 15h30 a Prova de Estafetas (4x500).

Para Carlos Miranda, presi-

dente da Câmara da Sertã, “iniciativas como esta são uma mais valia para a promoção do concelho da Sertã e daquele local em específico, demonstrando que possui as condições técnicas adequadas para a prática, não só de natação em águas abertas, mas também de outro tipo de

modalidades”.

A I Travessia do Trízio é a segunda de um total de 17 provas integradas no XVII Circuito Nacional de Águas Abertas promovido pela Federação Portuguesa de Natação. Conta com a organização local da Associação de Natação do Interior Centro.

XIII Gala do Futebol Distrital já tem data e local

A XIII Gala do Futebol Distrital, organizada pela Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB), vai realizar-se no próximo dia 10 de junho, segunda-feira, no restaurante A Milita, em Proença-a-Nova.

A cerimónia, que junta figuras distintas a nível distrital e nacional, irá iniciar-se pela

manhã e prolonga-se durante o dia. O concelho de Proença-a-Nova abraça, pela segunda vez, o evento.

A XIII Gala do Futebol Distrital premeia os melhores praticantes de Futebol e Futsal da época 2023/2024 no universo da AFCB.

JMA

Salgueiro do Campo recebe Torneio de Malha



O Centro Cultural Recreativo de Salgueiro do Campo (CCRSC) organizou a 1.ª prova do 14.º Torneio de Malha - 2024 pontuável para o Ranking 2024 da Associação de Jogos Tradicionais do Distrito de Castelo Branco (AJTDCB), em competição estiveram 21 equipas.

“Foi um dia de excelente

convívio e salutar competição”, refere entidade organizadora.

No pódio ficaram: 1.º lugar: Paulo Barata e João Bicho, 2.º lugar: Manuel António e Manuel Mendes e 3.º lugar: Joaquim Neves e José Fernandes.

O próximo torneio será no próximo domingo, dia 26 de maio, em Padrão.



Resultados e Classificações

FUTEBOL - LIGA 3 - AP. CAMPEÃO

14ª Jornada - 19 de maio

SC Braga B 0-0 Atlético CP
Lus. de Lourosa 3-2 FC Alverca
Académica OAF 2-3 Varzim
SC Covilhã 0-2 Felgueiras 1932

Classificação

Equipa Pts J

1	FC Alverca	30	14
2	FC Felgueiras 1932	24	14
3	Lusitânia de Lourosa	23	14
4	SC Braga B	23	14
5	Académica OAF	16	14
6	Varzim	14	14
7	Atlético CP	11	14
8	SC Covilhã	9	14

**Francisca Antunes**

Faleceu no passado dia 13 de maio de 2024, Francisca Maria Antunes, de 93 anos, natural e residente em Ferrarias, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Eduardo Cardoso**

Faleceu, no passado dia 11 de maio de 2024, Eduardo António Peres Cardoso, de 64 anos de idade, natural de Cebolais de Baixo e residente em França.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Cruz**

Faleceu, no passado dia 20 de maio de 2024, João António da Cruz, de 91 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Alves Conceição**

Faleceu no passado dia 16 de maio de 2024, Maria Alves da Conceição, de 98 anos, natural e residente em Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Os seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Leonel Rodrigues**

Faleceu, no passado dia 13 de maio de 2024, Leonel Eurico Guerreiro Rodrigues, de 90 anos de idade, natural de Vinhas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Martins**

Faleceu, no passado dia 18 de maio de 2024, Manuel Martins, de 86 anos de idade, natural e residente em Estreito.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, enteados, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Cidália Oliveira**

Faleceu no passado dia 16 de maio de 2024, Maria Cidália Assunção Oliveira, de 83 anos, natural de Cantanhede e residente em Fonte Longa, Santo André da Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Rosa Tavares**

Faleceu, no passado dia 14 de maio de 2024, Rosa Barroso Tavares, de 84 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente em Odivelas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Rocha**

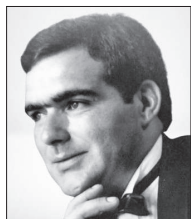
Faleceu, no passado dia 18 de maio de 2024, Manuel Joaquim Cachucho Rocha, de 89 anos de idade, natural de Estremoz e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Brizida**

Faleceu, no passado dia 15 de maio de 2024, João Manuel Vilela Brizida, de 66 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Entrocamento.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Leonel Fernandes**

Faleceu, no passado dia 16 de maio de 2024, Leonel dos Santos Fernandes, de 57 anos de idade, natural e residente em Casas da Zebreira, Orvalho.

AGRADECIMENTO

Sua mãe, irmão e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Morgana Fernandes**

Faleceu, no passado dia 18 de maio de 2024, Morgana Semedo Fernandes, de 28 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

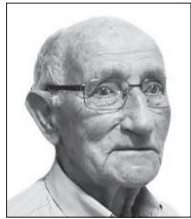
AGRADECIMENTO

Seu pai, avó Luísa, tios, primos, Sílvia e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia na próxima sexta-feira, dia 24 de maio, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Dias**

Faleceu, no passado dia 14 de maio de 2024, Manuel Dias, de 94 anos de idade, natural de Rapoula, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Seus familiares agradecem ainda, de forma especial, à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, nomeadamente aos colaboradores do Centro Comunitário João Carlos Abrunhosa, ao Serviço de Urgência do HAL, em particular à Dr.ª Soraia e Enf.ª Paula Marques e aos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram o seu ente querido.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Santos**

Faleceu, no passado dia 17 de maio de 2024, João da Conceição dos Santos, de 75 anos de idade, natural de Orvalho e residente em Bogas de Baixo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Conceição Gonçalves**

Faleceu no passado dia 18 de maio de 2024, Conceição Ribeiro Gonçalves, de 88 anos de idade, natural e residente em Vale das Ovelhas (Santo André da Tojeiras).

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mécioles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Abílio António

Faleceu no passado dia 16 de maio de 2024, Abílio António, de 82 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



Mª Laura Silva

Faleceu no passado dia 20 de maio de 2024, Maria Laura Morais Marques da Silva, de 81 anos de idade era natural de Lisboa e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezasseis de maio de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta e um, de folhas cento e trinta e quatro a folhas cento e trinta e oito, escritura de Justificação, na qual **A HERANÇA DE JOÃO DE CAMPOS** e de **ERMINA NASCIMENTO RAMOS**, declararam ser donas e legítimas possuidoras, do seguinte prédio, na freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, concelho de Penamacor e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **Rústico**, sito ou denominado Pombais, composto de cultura arvense e olival, coma área de mil metros quadrados, a confrontar de norte, sul e nascente com herdeiros de Joaquim Manuel Mendes Vaz e de poente com estrada, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 163 Secção G. Que o prédio acima identificado faz parte das heranças de João de Campos e Ermina Nascimento Ramos, por aqueles o haverem adquirido, no ano de mil novecentos e oitenta e nove, data em que entraram na posse do mesmo no estado de casados por compra meramente verbal a Joaquim Mugeiro de Brito, solteiro, maior, residente que foi em Lisboa. Que os acima autores da herança e posteriormente os seus herdeiros se encontram na posse do mencionado prédio, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 16 de maio de 2024

Está conforme o original.

A Notária

(Ana Margarida Silva Carrola)

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia quinze de maio de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Vinte - H, de folhas sete a folhas nove, escritura de justificação pela qual, **JOÃO PAULO MARTINS MOTA** e cônjuge **MARIA DE FÁTIMA PIRONA ESTEVES MOTA**, ambos naturais da freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Principal, número 1, Tostão, Vila Velha de Ródão, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do seguinte prédio, na freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão: **Prédio rústico**, sito ou denominado "Ferranha", composto de mato, pinhal e eucaliptal, com a área de seis mil setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Célia Patricia Araújo Costa de Nogueira Flores, de sul com Maria de Fátima Pirona Esteves Mota, de nascente com Martinho José dos Santos e de poente com Célia Patricia Araújo Costa de Nogueira Flores, inscrito na matriz sob o artigo 27 da secção AV. Mais declararam que o prédio veio à posse deles justificantes em data que não sabem precisar, mas que foi com toda a certeza no ano de dois mil, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a Maria da Conceição Ribeiro Relexo Pedro ou Maria da Conceição Ribeiro Roxel Pedro, solteira, maior, residente em Lisboa.

Castelo Branco, 15 de maio de 2024.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

Gazeta DO INTERIOR

Para colocar anúncio

Ligue para: 272 320 090 (chamada para a rede fixa nacional) ou publicidade@gazetadointerior.pt



Rádio Castelo Branco

A sua rádio sempre consigo!

92 FM | www.radiocastelobranco.pt



Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com Contactos : 272 347 346 | 969 769 492



MUNICÍPIO DE VILA VELHA DE RÓDÃO

AVISO

Discussão pública relativa ao processo da operação de loteamento urbano do Lagar Novo, em Sarnadas de Ródão

Luís Miguel Ferro Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, torna público, em cumprimento do disposto no nº 5 do artigo 7º do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE), publicado pelo Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, e conforme deliberação da Câmara Municipal de 10 de maio de 2024, que se encontra em discussão pública, com início oito dias após a publicação do presente aviso na 2ª série do Diário da República, e pelo período de quinze dias úteis, o processo da operação de loteamento do Lagar Novo, em Sarnadas de Ródão, promovido pela Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão.

O projeto da referida operação urbanística encontra-se disponível na página digital do Município (www.cm-vvrodão.pt) e nos Serviços Técnicos Municipais, sitos na rua de Santana, Vila Velha de Ródão (dias úteis, das 9,00h às 12,30h e das 14,00h às 17,00h).

Os interessados poderão apresentar, por escrito e até ao termo do período acima referido, diretamente no balcão de atendimento da Câmara Municipal, por correio eletrónico ou através de endereço postal (rua de Santana, 6030-230, Vila Velha de Ródão), reclamações, observações, sugestões ou pedidos de esclarecimento, dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão.

Vila Velha de Ródão, 13 de maio de 2024

O Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão (Luís Miguel Ferro Pereira)

INFORMARTE - Informação Regional, S.A.

Sociedade Anónima, Reg. Cons. Registo Comercial Castelo Branco Nº 502114894 Capital Social: 82.335€ - Contribuinte Nº 502 114 894

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL

Convocam-se os Excelentíssimos Senhores Accionistas da sociedade INFORMARTE – INFORMAÇÃO REGIONAL, S.A. para a Assembleia Geral a realizar no próximo dia 27 de Junho de 2024 pelas 17h30 horas na Rua Senhora da Piedade Lote 3-A 1º Escritório 3 em Castelo Branco, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Eleição dos Órgãos Sociais Triénio 2024/2026
- 2 – Apreciação, discussão e votação do Relatório do Conselho de Administração, Balanço e demais contas relativas ao exercício de 2020, 2021, 2022 e 2023.
- 3 – Apreciação do Parecer do Conselho Fiscal.
- 4 – Apreciação da situação actual da sociedade e das medidas a adoptar, nos termos do art.º 35º do Código das Sociedades Comerciais:
 - 4.1 – A realização, pelos sócios, de entradas para reforço da cobertura do capital.
- 5 – Alteração da sede social da empresa.
- 6 – Outros assuntos.

Nota: Nos termos do Pacto Social a Assembleia terá início à hora marcada se estiverem presentes Accionistas que representem mais de metade do Capital Social. Caso contrário, realizar-se-á trinta minutos depois, em 2ª convocatória, no mesmo local, com a mesma Ordem de Trabalhos.

Castelo Branco, 29 de Abril de 2024

O Conselho de Administração, João Carlos Antunes Gorete Almeida

RECUPERAÇÃO DA EMPRESA REESTRUTURAÇÕES FINANCEIRAS

Tel.: 931 103 217 (Chamada para a rede móvel nacional)



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezassete de abril de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta, de folhas cento e vinte e nove a folhas cento e trinta e um verso, escritura de Justificação, na qual, **CELESTE LUZ FAUSTINO**, solteira, maior, natural da dita freguesia de Pedrógão de São Pedro, concelho de Penamacor, onde reside no Bairro Senhora da Graça, declarou ser dona e legítima possuidora, do seguinte prédio, na união de freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta (anteriormente na extinta freguesia de Pedrógão de São Pedro), concelho de Penamacor e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **Rústico**, sito ou denominado Freixo, composto de cultura arvense, oliveiras e sobreiros, com a área de oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Maria José Matos Faustino, de sul com João Nunes Sardinha, de nascente com Luís Mendes Tavares e de poente com caminho público, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 16 Secção Q (anterior artigo 16 Secção Q da extinta freguesia de Pedrógão de São Pedro). Que o prédio acima identificado veio à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e oito, data em que entrou na posse do mesmo, por doação meramente verbal da mãe, Maria da Luz, viúva, residente que foi em Pedrógão de São Pedro, Penamacor. Que se encontra na posse do mencionado prédio, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não tem título formal que lhe permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 17 de abril de 2024

Está conforme o original.

A Notária

(Ana Margarida Silva Carrola)

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

			5			4		
		1		3		7		8
1							4	7
		9		4				
5		7					3	2
			2	8	7			6
4	7				3	2		
8	1							9
	6		8		9	1		

Solução

3	7	1	6	5	8	4	6	2
4	6	9	2	7	3	5	1	8
5	8	2	3	1	9	6	7	4
6	1	5	7	8	2	3	4	9
2	3	9	4	6	1	7	8	5
1	5	8	9	4	7	6	2	3
7	4	3	8	9	6	2	5	1
8	2	7	5	3	4	1	9	6
9	6	4	1	2	5	8	3	7

DIFICULDADE: Baixa
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.
NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.
DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

O TEMPO

QUINTA max. 26 | min. 11
céu limpo



SEXTA max. 29 | min. 12
céu pouco nublado



SÁBADO max. 29 | min. 11
céu pouco nublado



DOMINGO max. 31 | min. 13
céu pouco nublado



Gazeta do Interior
22 de maio de 2024

Gazeta

DO INTERIOR

Gazeta está nas bancas
mais cedo

A Gazeta do Interior vai estar mais cedo nas bancas de Castelo Branco na próxima semana. Assim, na vez de estar disponível na quarta-feira, como é habitual, estará na terça-feira, dia 28 de maio.

EDUCAÇÃO

Turmas da CIMBB premiadas nas Olimpíadas de Educação Financeira

Nove turmas da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) foram premiadas nas Olimpíadas de Educação Financeira, do projeto *No Poupar Está o Ganho*, da Fundação António Cupertino de Miranda, tendo uma delas, o 8.º A da Escola Básica e Secundária Padre António de Andrade, em Oleiros, sido vencedora nacional. Refira-se que o *No Poupar Está o Ganho* é implementado em escolas dos Municípios da CIMBB através de uma parceria com esta. Faz parte do projeto de *Promoção Integrada do Sucesso Escolar*, coordenado pela CIMBB, no âmbito do Programa Regional CENTRO 2030, e é cofinanciado pela União Europeia (UE).



No projeto, alunos do 1.º ao 12.º ano de escolaridade respondem a um *quiz* digital com 60 perguntas sobre educação

financeira, que ensina aos mais novos a importância do dinheiro e da poupança, contribuindo para que se tornem futuros con-

sumidores mais informados e conscientes.

O 8.º A da Escola Básica e Secundária Padre António de

Andrade, de Oleiros, sagrou-se vencedor nacional, por ter obtido a melhor pontuação no 3.º Ciclo do Ensino Básico.

As outras turmas da CIMBB premiadas foram o 2.º B da EB Nossa Senhora da Piedade, de Castelo Branco; o 3.º B da EB de Alcains, de Castelo Branco; o 7.º A da EB João Roiz de Castelo Branco, de Castelo Branco; o 1.º A da EB de Ladoeiro, de Idanha-a-Nova; o 3.º C da EB de Idanha-a-Nova, de Idanha-a-Nova; o 7.º B da EBS José Silvestre Ribeiro, de Idanha-a-Nova; o 5.º A da EBS Padre António de Andrade, de Oleiros; e o 7.º A da EBS do Centro de Portugal, de Vila de Rei. Estas oito turmas alcançaram os melhores resultados a

nível municipal, nos respetivos escalões de ensino.

Os alunos provaram os seus conhecimentos sobre planeamento e gestão do orçamento, sistemas e produtos financeiros, como meios de pagamento, contas bancárias, empréstimos, seguros. Juntaram-se ainda temáticas como ética, direitos e deveres do consumidor e economia circular. A poupança é também um assunto central na iniciativa, por ser prioritário para as famílias perante o cenário económico nacional.

Para além de integrarem o *quiz* das Olimpíadas de Educação Financeira, todos estes temas são abordados, ao longo do ano letivo.

Centro Cultural Raiano
Idanha-a-Nova

SELMA UAMUSSE

25 de maio de 2024, 21h30
Centro Cultural Raiano

M/3 | Entrada Gratuita*

*sujeito a marcação

MÚSICA



Foto © Ana Viotti



Informações e reservas:
+351 277 202 900